



Avaliação da síntese microbiana e balanço nitrogenado de novilhos recebendo suplementação com diferentes fontes lipídicas

Camila Andrade de Castro, Viviane Aparecida Carli Costa,
Jéssica Moraes Cunha, Fábio de Castro Lana,
André Pacheco Pereira Erthal

RESUMO

A melhoria da nutrição do rebanho de corte, em condições brasileiras, deve ter como ponto de partida a melhoria das pastagens, garantindo ao animal a ingestão de forragem de boa qualidade, com alta digestibilidade. A elevação do nível de grãos na dieta e a inclusão de lipídios estão entre as estratégias de manipulação da fermentação ruminal que interferem diretamente na síntese de microrganismos ruminais. Assim, torna-se necessário quantificar a contribuição da síntese ruminal de proteína para o atendimento das exigências de proteína metabolizável do animal, bem como os fatores que a afetam. Desta forma, objetivou-se avaliar o impacto de tecnologias que aumentem a produtividade animal e de tecnologias que modifiquem diretamente a fermentação ruminal, sobre a digestibilidade da fibra, a síntese de proteína microbiana e o balanço de nitrogênio. O experimento encontra-se em andamento, sendo utilizados oito novilhos mestiços Holandês x Zebu, com peso vivo (PV) médio inicial de 300 kg, canulados no rúmen, mantidos em baias individuais cobertas. Os animais estão sendo submetidos a quatro tratamentos, (T1 – Testemunha – Silagem de Milho, como ração exclusiva; T2 – Ração constituída de 70% de silagem de milho e 30% de concentrado, na matéria seca (MS); T3 – Ração constituída, na MS, de 70% de silagem de milho e 30% de concentrado, contendo 6% de lipídios, com adição de lipídios na forma de óleo de soja e T4 – Ração constituída, na MS, de 70% de silagem de milho e 30% de concentrado, contendo 6% de lipídios, com adição de lipídios na forma de soja grão moída) em um delineamento em quadrados latinos, utilizando-se dois quadrados latinos 4x4 balanceados. O experimento compreenderá quatro períodos experimentais, com 28 dias cada, sendo os 14 primeiros dias destinados à adaptação dos animais às rações e ao manejo experimental. O consumo voluntário está sendo medido diariamente, sendo computadas as quantidades dos alimentos oferecidas e as sobras. No 21º e 22º dias de cada período experimental, serão realizadas as coletas totais (24h) de urina e fezes, as quais serão destinadas à quantificação das concentrações urinárias de ureia, nitrogênio, creatinina, alantoína e ácido úrico. Serão avaliados o consumo de matéria seca (CMS), a síntese de proteína microbiana e o balanço nitrogenado. Não há, até o momento, resultados a serem relatados.

PALAVRAS CHAVE: Eficiência de síntese microbiana, Óleo de soja, Soja grão

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Zootecnia